

## Estudar mais aumenta o rendimento

(Não Assinado)

Cada ano a mais de estudo equivale ganhar a mais 15% no salário

11/10/2008 - 15h55

Estudar é o caminho para aumentar a renda. Para ter mais oportunidades no mercado de trabalho e alcançar maiores salários as pessoas têm que passar mais tempo em sala de aula. É o que comprova a pesquisa "Você no mercado de trabalho" divulgada ontem pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O recado vai para os jovens: cada ano a mais de estudo equivale ganhar a mais 15% no salário, considerando o período do analfabetismo até a conclusão da pós-graduação. A pesquisa mostra que a média salarial do analfabeto no Brasil é de R\$ 392,14. Uma diferença de 544% em relação ao pós-graduado que ganha em média R\$ 3.469,40. Já a diferença salarial de um graduado para um pós-graduado é de 102%. A renda média dos jovens com curso superior é de R\$ 1.728,40 e quem tem apenas o ensino médio ganha R\$ 846,41. O coordenador da pesquisa, professor Marcelo Néri é taxativo: "A pesquisa tem como objetivo conscientizar o jovem que o investimento em Educação traz um bom retorno no mercado de trabalho". Segundo ele, o resultado do estudo é confirmado em todas as regiões brasileiras. O destaque fica com o Nordeste onde o retorno do investimento em Educação é maior em relação as demais localidades. Para cada ano de estudo, o jovem nordestino tem um ganho de 17,04% no salário. Já em Pernambuco, um ano a mais na Escola gera 16% de incremento na renda mensal, com uma taxa de ocupação de 3,8% para os mais Escolarizados.

A pernambucana Carmem Daniele Sérgio da Silva, 20 anos, já percebeu que apostar no estudo é dar o pulo do gato. Ela concluiu o curso de gastronomia em julho deste ano, e na seqüência engatilhou uma pós-graduação em gestão e qualidade de segurança alimentar. "O mercado de trabalho está cada mais exigente e a gente não pode parar de estudar", ensina. No primeiro emprego, como instrutora de cursos do Senac, Carmem ganha em média R\$ 700 por mês, dependendo da quantidade de horas/aula e duração dos cursos. Ela não pretende parar por aí. A meta é fazer outros cursos de especialização para dobrar a renda e ter outros empregos.

Albertino dos Anjos, 44 anos, formado em administração, decidiu investir em Educação para atingir um patamar de renda mais satisfatório. A pós-graduação em gestão empresarial rendeu bons frutos: um incremento de 40% na renda mensal que hoje em média é de R\$ 10 mil. "Eu sempre tive o desejo de focar minha carreira na área acadêmica, investi em especialização para ensinar e prestar consultoria em recursos humanos", conta. O próximo passo é um curso de pós-graduação na área de marketing. "Eu dou esse conselho para todos os jovens. O caminho é investir na formação profissional, avançar nos conhecimentos e não parar de estudar".

Com 59 anos, a tesoureira Tereza Cristina Pimentel, lamenta não ter terminado os estudos. Ela começou a graduação em publicidade, mas deixou no meio do caminho porque priorizou o trabalho. Agora com 23 anos de empresa, Tereza começou a sentir falta de estudar para obter uma renda melhor. Numa prova de que nunca é tarde para estudar, ela decidiu fazer cursos de especialização em gestão financeira e na área tributária. "A empresa vai implantar o plano de cargos e salários e eu não quero ficar de fora", diz.